

LOCAR É HEAVY DUTY EM: TRANSPORTE RODOVIÁRIO

TRAVESSIA POR ESTRADAS DE CANAVIAIS

Transporte de cozedor para usina de cana de açúcar é parcialmente realizado por estradas de terra, atravessando canaviais do interior paulista



Divulgação



A distância de 150 km exigiria pouco mais de uma hora de viagem. Inclusive por ser superada através de uma rodovia concessionada, em excelente estado de conservação, com passarelas, viadutos, anéis e contornos viários. Mesmo o trajeto noturno é facilitado pela rede de iluminação elétrica presente em toda a sua extensão. Não é menos do que se espera em uma rota que liga duas cidades desenvolvidas do interior paulista. Em uma situação específica, no entanto, todas essas facilidades podem se transformar em complicadores. Em lugar de um carro de passeio para cumprir o percurso,



INNOVATION BY GOLDHOFER
IMPULSIONE SUA FROTA PARA MAIS EFICIÊNCIA!

Goldhofer

LOCAR É HEAVY DUTY EM: TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Divulgação



dois cavalos mecânicos Scania, modelos R500 e R480, acoplados a 16 linhas de eixo THP SL Goldhofer. Sobre elas, um cozedor de vácuo contínuo com 200 t de peso, largura de 6,90 m, altura de 7,60 m e 24, 20 de comprimento, projetado pela Bosch Engenharia e fabricado pela Simisa. Utilizado na fase de concentração do xarope de cana de açúcar, transformando-o em uma massa cozida por processo de evaporação, o equipamento partiu de Sertãozinho e tinha como destino uma usina em Araraquara.

O peso da peça inviabilizava o deslocamento rápido do conjunto transportador. O diâmetro impedia sua passagem sob os viadutos e passarelas e pelas laterais das praças de pedágio. A altura requeria a remoção temporária dos cabos de

energia elétrica de alta tensão em alguns trechos da rodovia. A solução de viabilidade geométrica para assegurar o transporte foi atravessar os canais da região, através de suas vias internas. Embora aptas ao tráfego de máquinas pesadas utilizadas na preparação da infraestrutura da cultura de cana, essas estradas rurais tiveram de ser preparadas para a passagem estável das linhas de eixo com adequações do solo e de seu raio de curvatura. A retirada de parte da rede elétrica não pode ser evitada.

Cumprido em cinco dias - três a menos que o cronograma inicialmente previsto - e eliminando a mobilização de outros dois equipamentos, a operação foi concluída com uma redução de 10% de custos para o contratante. Esse case é o que assegura à Locar Guindastes e Transportes Intermodais o prêmio Heavy Duty 2017 na categoria Transporte Rodoviário.

INSTALAÇÃO FINAL

Além do transporte, o contrato com a usina incluiu o içamento, montagem e encaixe do cozedor e de outros dois equipamentos - um cristalizador e uma sementeira, cada um pesando 26 t. Para o trabalho foram empregados dois pórticos Lift System (600 t), dois guindastes XCMG - um QY70K (70 t) e um QY50K (50 t) um guindauto Palfinger (15 t), 16 linhas de eixo Goldhofer e carretas carga seca Randon.

O cozedor deveria ser içado a uma

altura de 13 m e fixado em uma estrutura de suporte. Abaixo dele, a 6 m de altura, seriam montados o cristalizador e a sementeira. O posicionamento do cozedor na estrutura foi realizado com um pórtico externo sobre uma base de 3 m de altura. O equipamento foi, então, movimentado horizontalmente pelas linhas de eixo para a área de montagem. Foi necessário suspender as últimas 3 linhas de eixo para assegurar a área de trabalho do pórtico. O cozedor foi amarrado com cabos de aço e elevado a 7 m de altura, o que permitiu a montagem do segundo pórtico na parte interna da estrutura. As pernas desse pórtico interno foram fixadas na viga inferior do cozedor, liberando a amarração e as vigas do pórtico externo. A peça foi, então, elevada na altura máxima do pórtico e posicionada para fixação na estrutura de suporte.

Já o cristalizador e da sementeira foram movimentados por carretas carga seca Randon até a área de içamento, em frente ao cozedor, e elevados pelos guindastes XCMG a 5 m de altura. O pórtico interno foi deslocado para as vigas de apoio e teve suas pernas fixadas na viga inferior de cada peça, movimentando-as horizontalmente por cerca de 15 m e elevando-as até a altura de fixação na estrutura. O trabalho foi realizado em 10 dias - seis dias a menos que o estimado -, com redução de custos para o contratante da ordem de 40%. ●

Elevação do cozedor por pórtico para fixação em estrutura de suporte